

# O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NOS SEMI-INTERNATOS: A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BRASIL

Hellen Ribeiro da Silva  
*Universidade Federal do Pará*

Beatriz Jansen Ferreira  
*Universidade de Campinas*

Lidia Ruiz-Moreno  
*Universidade Federal de São Paulo*

**RESUMO:** Avaliou-se o processo de formação profissional nos semi-internatos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, a partir da percepção dos discentes. Utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa por meio de estudo de caso, com análise documental Projeto Pedagógico - PP e das ementas do semi-internato e construção de um instrumento atitudinal do Tipo Likert. Concluiu-se que as competências de atenção a saúde e comunicação, o trabalho docente, a relação docente/discente e a articulação teoria-prática têm uma percepção positiva entre os discentes. Contudo observa-se uma percepção mais crítica quanto à oferta de cenários de prática em diferentes níveis de atenção, aspecto de grande relevância para a formação profissional em saúde.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação, Enfermagem, Formação profissional, Semi-internatos.

## OBJETIVO

Avaliar o processo de formação profissional para atuar no Sistema Único de Saúde nos semi-internatos, a partir da percepção dos discentes do oitavo e nono semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, Brasil.

## MARCO TEÓRICO

Após um longo período de reforma sanitária no Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) foi legitimado em 1990. Este sistema é um dos principais influenciadores das políticas de Educação e Saúde devido a seus princípios alicerçados na universalidade, integralidade, descentralização e participação da comunidade.

---

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Graduação em Enfermagem (Brasil, 2001) orientam a elaboração dos Projetos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior (IES) a fim de superar a formação exclusivamente tecnicista, curativista e biologicista. Elas convergem com as políticas de educação e com as do SUS em prol de garantir a formação de profissionais de saúde sensíveis às demandas sociais.

As DCN direcionam para a um novo perfil de enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo, qualificado para o exercício de enfermagem, alicerçado no rigor científico e dotado de princípios éticos. As IES devem ofertar uma formação básica de qualidade de acordo com os atuais movimentos de mudança sociais, considerando a saúde como um direito dos cidadãos e um dever do estado.

A partir das orientações das DCN, o Projeto Pedagógico (PP) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (FAENF-UFPA) de 2008 promoveu mudanças curriculares, com intenção de integrar saberes, ampliar os laços com a comunidade e articular bacharelado e licenciatura (Universidade Federal do Pará [UFPA], 2008). A carga horária do curso é de 4.875 horas, desenvolvidas em 9 semestres.

No Brasil, o estágio curricular supervisionado (ECS), ou semi-internato, foi instituído em 1972 e surgiu como tentativa de acabar com a utilização do estagiário como força de trabalho e prover garantias ao aluno durante seu processo de formação. Atualmente os ECS vêm tentando contornar as dificuldades relacionadas à ampliação da oferta de cenários de prática em diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Básica, distribuição adequada de alunos e docentes nesses cenários, formação docente, uso de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem e integração ensino/serviço, no sentido de propiciar um adequado processo de formação profissional para atuar no sistema público de saúde.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa teve como local de estudo a FAENF, pertencente a UFPA em Belém-Pará. Segundo seu PP, o curso tem um currículo que integra conteúdos e abordagens de temas transversais e adota a metodologia da problematização numa perspectiva interdisciplinar. Os sujeitos da pesquisa foram os 69 acadêmicos de enfermagem, do 8º e 9º semestre, que cursam os semi-internatos. Utilizou-se uma abordagem quantitativa-qualitativa por triangulação metodológica, por meio de um estudo de caso (André, 2005). Para Minayo, Assis e Souza (2005) a triangulação como recurso metodológico ocorre através da utilização dialógica de distintos métodos, técnicas, fontes e/ou pesquisadores.

A coleta de dados teve duas etapas: análise documental do PP do Curso de Enfermagem e das ementas disciplinares dos semi-internatos do curso de Enfermagem da UFPA, e aplicação de instrumento Likert junto aos acadêmicos. Este instrumento continha sete dimensões, as quais foram abordadas por 42 asserções randomizadas. As dimensões foram definidas considerando aspectos relevantes à formação profissional pautando-se nas atuais políticas de saúde (SUS) e de Educação (DCN). As possibilidades de resposta foram: concordo plenamente, inclinado a concordar, inclinado a discordar e discordo plenamente (Ferreira, 2004). O instrumento dispunha de um espaço para comentários, onde 24 acadêmicos (34,78%) colocaram comentários que foram analisados através de análise de conteúdo. O Likert foi validado em seu conteúdo por especialistas da área da saúde e da educação. Após, as asserções foram validadas por meio dos testes correlação linear e homogeneidade pelo método de Spearman-Brown (Schmidt, 1975). Isto mostrou perda de apenas 11,9%, denotando qualidade da validação de conteúdo, já que a literatura admite perdas de 30 a 40% (Ritz, 2000). O teste de confiabilidade foi de 0,93, evidenciando ótima sustentação estatística, pois este índice tem seu ideal com valor igual ou maior a 0,80. A pontuação das respostas teve um intervalo de 1 a 4. Dividiram-se os

resultados das médias em zonas de: 1,00 a 1,99 – Zona de perigo; de 2,00 a 2,99 – Zona de alerta, e de 3,00 a 4,00 – Zona de conforto (Bruno, 1999). Os acadêmicos foram identificados como A1 à A69, seguido do período do curso.

## RESULTADOS

Na Tabela 1 verificou-se uma percepção discente positiva sobre o processo de formação nos semi-internatos. Do total de discentes 5,8% a perceberam como muito positiva, 76,81% como positiva; 15,94% a consideraram negativa e apenas 1,45% muito negativa.

Tabela 1.  
Sumário da percepção, sobre o processo de formação profissional no semi-internato: a percepção do acadêmico de Enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, outubro de 2012

Intervalo de pontuação	Nível de Atitude	Total (n = 69)		8º período (n = 37)		9º período (n = 32)	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
120,25 - 148	Muito Positiva	4	5,80	0	0,00	4	12,5
92,5 - 20,25	Positiva	53	76,81	28	75,68	25	78,13
64,75 - 92,5	Negativa	11	15,94	9	24,32	2	6,25
37,00 - 64,75	Muito Negativa	1	1,45	0	0,00	1	3,12

Ao olharmos o Gráfico 1, percebemos que a Dimensão 6 - Percepção Discente quanto os cenários de práticas ofertados nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará – UFPA teve a pior avaliação, seguida das dimensões D7 - Percepção Discente quanto ao desenvolvimento das competências atenção à saúde, comunicação, administração e gerenciamento realizado nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da UFPA; D4 - Percepção Discente quanto às metodologias de ensino/aprendizagem e formação pedagógica dos docentes dos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da UFPA, D-5 - Percepção Discente quanto a Integração ensino-serviço desenvolvida nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da UFPA, D-1 Percepção Discente quanto a Relação Professor/ Aluno desenvolvida nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem UFPA, D-3 - Percepção Discente quanto ao estímulo da Autonomia e Tomada de Decisão do aluno, desenvolvidos nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da UFPA e sendo a D2 - Percepção Discente quanto a Articulação Teoria/Prática desenvolvida nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem da UFPA a dimensão melhor avaliada.

A Dimensão D6 teve como média geral 2,37 pontos o que indica a necessidade de providências no que diz respeito aos cenários de prática tanto no seu aspecto quantitativo como qualitativo. Várias falas explicitam a percepção encontrada.

*O principal problema é que o período de práticas é muito pequeno para desenvolver atividades, principalmente porque nos campos de práticas não ficam somente alunos da UFPA, isso atrapalha muita das vezes o aprendizado, uma vez que alguns alunos perdem a oportunidade de fazer certos procedimentos em virtude disso. Muita das vezes o aluno sai da graduação sem, por exemplo, ter introduzido uma sonda nasogástrica. A meu ver essa é a principal deficiência que os alunos encontram em relação aos semi-internatos. A33 – 8º período.*

Não tive praticas em PSF (Programa de Saúde da Família) durante o semi-internato. Aplicamos pouco o processo de enfermagem durante as práticas. A25 - 9º período.

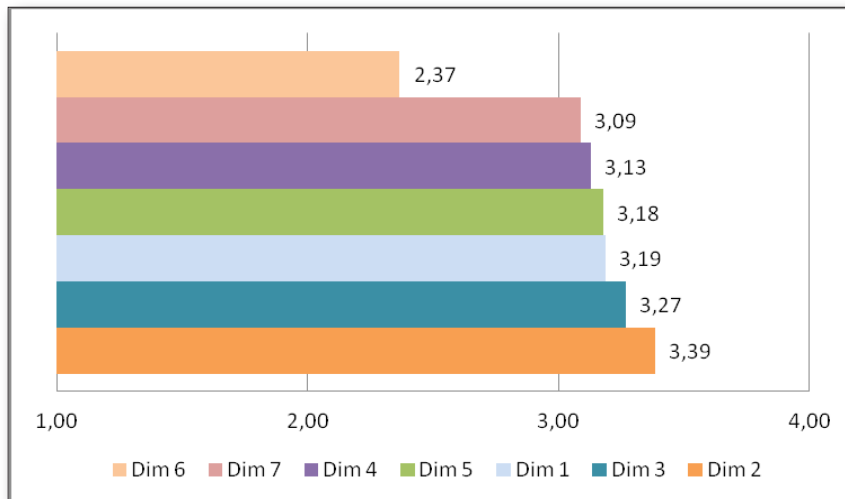


Gráfico 1. Perfil Geral Atitudinal por Dimensão sobre o Processo de Formação Profissional no Semi-internato, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, Brasil, outubro 2012

A D4 teve média de 3,13. Houve concordância dos estudantes frente às asserções sobre os docentes usarem estratégias de ensino/aprendizagem que articulam o saber, o saber fazer e o saber conviver; a qualificação didático-pedagógica do corpo docente, o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento. Entretanto quando se afirmou que os professores adotam metodologias ativas de ensino-aprendizagem os alunos ficaram inclinados a discordar. O Projeto Pedagógico (PP) do curso reconhece “*O desafio é trabalhar a formação acadêmica por (...) problematização*”. Este mesmo documento afirma que o curso tem um currículo que adota metodologias ativas, como da problematização, do método ação-reflexão-ação numa perspectiva interdisciplinar (UFPA, 2008).

A questão da formação docente, especialmente no nível superior é um tema recorrente (Ferreira, 2004; Correia, 1991; Cunha, 2001) e podemos observar que esta pesquisa corrobora a necessidade de aprimorar processos de formação que propiciem o uso de estratégias de ensino-aprendizagem problematizadora superando o descompasso entre as DCN, inovações curriculares e o trabalho docente.

A dimensão D5 teve 3,18 pontos e tratou da integração ensino-serviço desenvolvida nos Semi-internatos no referido Curso. A fala de A46-9º período, demonstra a relevância deste aspecto na formação profissional que responda as atuais demandas, “[...] *Ao longo da graduação percebi a necessidade de um estímulo crescente da equipe de enfermagem em relação à equipe multiprofissional [...].*”

Um aspecto relevante, apontado pelos discentes diz respeito ao papel dos diferentes atores no processo de integração Ensino-Serviço: “*O acolhimento pelas equipes do cenário de aula, muitas vezes é falha, devido a falta de comunicação entre faculdade ou professores/funcionários do serviço.*” A26-9º período. E ainda: “*Outro ponto é o acolhimento dos profissionais de saúde, que não acolhem de maneira satisfatória o discente no campo de prática, prejudicando a troca de conhecimentos e o trabalho em equipe.*” A29-8º período.

A D1 teve 3,19 pontos e tratou da Relação Professor/Aluno desenvolvida nos Semi-internatos do Curso; percebeu-se que ainda que sejam reconhecidas dificuldades na formação docente, a relação identificada pelos discentes é de parceria conforme podemos ver na fala de A27- 8º período.

---

[...] Mas por outro lado, outros professores conseguiram nos deixar a vontade o suficiente para desempenharmos nossas futuras funções, porem sempre presentes para nos ajudar quando necessário. Em relação ao conhecimento teórico, tive certa dificuldade, pois algumas disciplinas foram vistas no inicio do curso e os semi-internatos são no final. Contudo, houve alguns professores que tiveram a consciência de rever os assuntos que veríamos no semi-internato.

A D3 que buscou evidenciar a percepção discente quanto ao Estímulo da Autonomia e Tomada de Decisão do aluno teve 3,27 pontos. Esta percepção denota que apesar das dificuldades encontradas em alguns aspectos da formação, os alunos se sentem relativamente seguros no exercício de sua futura profissão no atual contexto de mudanças.

Esta percepção é reforçada na medida em que observamos que a dimensão D2 que trata da Articulação Teoria/Prática foi a dimensão melhor avaliada (média de 3,39) e evidentemente, esta capacidade denota um trabalho docente com mais acertos que erros.

Nessa dimensão buscou-se observar o trabalho docente estimulador da articulação entre os construtos teóricos e práticos desenvolvidos nos Semi-internatos do Curso de Enfermagem. A fala de A46-9º período elucida esta percepção:

Devo relatar que às vezes as professoras se encarregavam de tarefas referentes aos seus serviços em campo de pratica. Mas os professores englobavam a técnica e a teoria de maneira a facilitar o aprendizado no campo de pratica o que tornou as aulas mais produtivas a tomada de decisões dos alunos mais significativas.”

## CONCLUSÕES

Verificou-se uma percepção geral positiva dos discentes sobre o seu processo de formação nos semi-internatos que foi reveladora de uma atitude crítica, reflexiva e comprometida com o atual contexto de mudanças na atenção à saúde do Brasil, pois apontaram aspectos condicentes com as atuais políticas; satisfazendo parte dos objetivos do curso da FAENF contidos no seu PP quanto ao perfil profissional.

Os discentes evidenciaram dificuldades como a adequação dos cenários de prática, com pouca vivência em serviços de atenção primária, elevado número de alunos e problemas infraestruturais. Isso representa um aspecto preocupante, considerando-se a proposta do SUS de priorizar a Atenção Básica e a inserção nos ambientes comunitários, aspectos também considerados no PP do curso de enfermagem no que se refere aos objetivos dos semi-internatos.

O corpo docente foi valorizado quanto ao uso de casos relevantes e pelo seu papel facilitador na articulação teoria/prática. Isso pode ser reflexo do “rompimento” da conduta de prover a teoria antecedente à prática, e sim de prover de fato a teoria/prática articuladas, segundo o que foi estabelecido no PP (UFPA, 2008).

Em suma, a percepção discente sobre o processo de formação profissional foi bastante crítica, coerente, não havendo contradições, mas por vezes distanciando-se do conteúdo do PP. Os alunos demonstraram discernimento, quando num mesmo contexto e até numa mesma asserção, identificaram de forma precisa as fragilidades existentes na formação e as potencialidades.

As dimensões estudadas, baseadas nas políticas de saúde (SUS) e educação DCN, tanto as situadas na zona de alerta como as de conforto, devem ser acompanhadas coletivamente por docentes, discentes, gestores, profissionais e usuários dos serviços, pois o processo educativo não é estático e os diferentes atores podem oferecer possibilidades de melhoria.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- André, M. E. (2005). *Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional*. Brasília: Liberlivros.
- Brasil, (2001). *Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1291](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1291)>. Acesso em: 01 Out 2011.
- Bruno, L. F. (1999). *Comportamento Gerencial*. Manaus, AM, Brasil: Ed. da UFAM.
- Correia, J.A. (1991). *Inovação pedagógica e a formação de professores*. Rio Tinto: Asa.
- Cunha, M.I. (2001). *Inovações: conceitos e práticas*. In: Castanho, S. & Castanho, M.E. (orgs) Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas, SP: Papirus.
- Ferreira, B. J. (2004). *Inovações na formação médica: reflexos na organização do trabalho pedagógico*. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, Brasil.
- Minayo, M. C. S.; Assis S.G. & Souza E.R. (orgs).(2005). *Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais*. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Fiocruz.
- Ritz, M. C.(2000). *Qualidade de Vida no Trabalho: Construindo, Medindo e Validando uma Pesquisa*—Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC), UNICAMP, Campinas.
- Schmidt, M. J. (1975). *Understanding and Using Statistics Basic Concepts*. Massachusetts, USA: D.C. Heath and Company.
- Universidade Federal do Pará. (2008). Instituto de Ciências da Saúde - Faculdade de enfermagem. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem*. Belém, Pará, Brasil: UFPA. Acesso em 29 setembro, 2011, de [http://www.ufpa.br/enfermagem/FE\\_Projetopedagogico.pdf](http://www.ufpa.br/enfermagem/FE_Projetopedagogico.pdf).